A origem do mundo, da Terra, da vida e de nossa história

Dentro do conhecimento que o homem colheu e desenvolveu, pode-se observar e comprovar até o momento, que a ciência e a vida mostram que o tempo e o espaço não tem início e nem fim; que matérias, gases e energia sempre estão presentes por todo o universo. Esses elementos, que compõem tudo o que existe, não surgem do nada ou se desintegram, simplesmente vão se transformando eternamente. Há bilhões de anos, por ação natural, devido a concentração e as características dos elementos existentes no espaço, houve uma grande explosão (Big Bang) agregando matérias e gases similares, formando os astros, estrelas e planetas que conhecemos. Após sua formação, assim que a Terra foi resfriando, surgiu um caldo químico formado por várias substâncias. Nesse caldo, das combinações das substâncias, surgiram os primeiros microorganismos que foram se reproduzindo, diversificando, transformando e evoluindo conforme as condições ambientais e alimentares até chegarem aos seres vivos que conhecemos hoje, inclusive nós e os macacos. O homem não se originou do macaco. Homem e macaco tiveram a mesma origem, ou seja, um mesmo ancestral. As primeiras formas de vida também podem ter vindo de outro planeta por meio de meteoritos. Entre 700 mil a 12 milhões de anos passados, das evoluções das espécies de vida existentes na época, surgiu o Hominídeo *Ramapithecus*, que iniciou o processo de diferenciação entre o homem e o macaco, gerando o *Austrolopithecus*, meio homem, meio macaco. Há 1 milhão de anos, surgiu o *Pithecantropus-erectus*, homem-macaco em pé, na China (homem de Java). Entre 120 e 50 mil anos surgiu o homem de *Neandertal*, primeiro *Homo sapiens* (homem sábio) ou homem das cavernas, que fabricava utensílios e enterrava os mortos. E há 30 mil anos surgiu nas cavernas de Cro-Magnon, na França, o homem atual, que produzia artes, arco e flecha e tinha vida social. O homem viveu até 10 mil anos passados como animal: da caça, pesca, coleta de frutas e sem moradia. Depois fixou habitação, descobriu o fogo, a lavoura, a tecelagem e passou a viver em tribos que formavam comunidades primitivas chamadas Monos. Há 6 mil anos, no Egito, às margens do rio Nilo, no nordeste da África, iniciaram-se várias guerras entre os Monos que resultaram na formação do primeiro reinado. Até então, o trabalho era coletivo e não havia divisões de classes sociais, mas, após formado o primeiro reinado do mundo no Egito pelo Faraó Menés, iniciou-se a concentração de poder e de riqueza nas mãos do governo e grandes proprietários, que passaram a explorar a população e promover guerras entre os povos pelo domínio do mundo. Governo após governo, desde 6 mil anos passados até hoje, o mundo mudou muito pouco socialmente. Guerras entre nações e entre ricos e pobres, onde o governo privatiza o lucro e socializa o prejuízo, tornando o pobre cada vez mais pobre e o rico cada vez mais rico, mantendo a humanidade selvagem.

Período do Big Bang

20 bilhões de anos – Big Bang (explosão que deu origem ao universo)
5 bilhões de anos – formação do Sistema Solar e da Terra
3,5 bilhões – nenhum sinal de vida
2,5 bilhões – primeiras esponjas e algas
600 milhões – primeiros sinais de fósseis
500 milhões – primeiros invertebrados
400 milhões – primeiros peixes
270 milhões – primeiras plantas e anfíbios
225 milhões – primeiros répteis
180 milhões – período dos dinossauros
70 milhões – primeiros mamíferos
60 milhões de anos – inicia-se a separação da Pangéia, formando os atuais continentes
3,5 milhões até 10.000 anos – idade da Pedra Lascada

Pré-história

3 a 2 milhões de anos – *Homo erectus* (homem em pé) e *Homo habilis* (habilidade)
250 mil anos – *Homo sapiens* (homem sábio)
10.000 a 5.000 anos a.C. – idade da Pedra Polida e Metal

Período da Antigüidade

4.000 a.C. – Sumérios criam a escrita na Mesopotâmia (atual Iraque)
3.500 – início da civilização egípcia e construção do primeiro barco a vela
2.800 – egípcios criam calendário de 365 dias
2.700 – chineses utilizam terapias medicinais, como a acupuntura
2.500 – egípcios constroem pirâmides e gregos criam as Olimpíadas
2.300 – Mesopotâmia utiliza irrigação
1.725 – hicsos inventam a roda e o carro de boi no Egito
1.650 – fenícios (atuais libaneses) criam o alfabeto
1.550 – livro egípcio descreve 700 remédios naturais
1.500 – é escrito o Vedas, bíblia do Hinduísmo
1.200 – êxodo dos hebreus para a Palestina. Moisés elabora os fundamentos do Judaísmo
1.000 – David organiza o Estado de Israel e Salomão constrói o templo dos 10 mandamentos
753 – fundação de Roma
600 – profeta Zoroastro cria o Zoroastrismo no Irã. É criado o Taoísmo na China
600 – Sólon lança as bases da democracia na Grécia
586 – Nabucodonosor conquista Jerusalém e expulsa judeus
510 – expansão do Império e da República dos romanos
500 – nasce o Budismo na Índia. Difusão do Confucionismo na China
400 – Sócrates é morto por propor governo de filósofos
210 – início da construção da Muralha da China
100 – invenção do papel na China
4 a.C.– provável ano do nascimento de Cristo
29 – Cristo é crucificado em Jerusalém
70 – romanos invadem Jerusalém
42 a 100 – discípulos de Cristo escrevem os Evangelhos
80 – romanos constroem o Coliseu
392 – religião cristã é oficializada

Início da Idade Média

476 – fim do Império Romano Ocidental – Queda de Roma
530 – Criação do Direito Romano, base do Direito atual
610 – Maomé escreve o Alcorão, bíblia islâmica
860 – criação da Igreja da Santa Sé em Roma
868 – primeiro livro impresso na China
1150 – primeiras universidades na Itália
1174 – construída a Torre de Pisa, na Itália
1200 – construída a igreja de Notre Dame, em Paris
1231 – Igreja Católica instaura o Tribunal do Santo Ofício, a Inquisição, que tortura e mata quem não se converte ao catolicismo
1236 – invenção do canhão
1337 – Guerra dos Cem Anos, entre Inglaterra e França
1347 – peste negra mata 1/3 da população da Europa
1407 – criado o primeiro Banco público em Gênova, Itália
1420 – portugueses inventam as caravelas
1492 – Cristóvão Colombo descobre a América
1500 – Pedro Álvares Cabral vem ao Brasil
1506 – Leonardo da Vinci pinta a Monalisa
Michelângelo pinta a capela Sistina
1513 – Nicolau Maquiavel publica "O Príncipe"
1530 – início da colonização no Brasil
1534 – divisão do Brasil em Capitanias Hereditárias
Rei Henrique VII cria a Igreja Anglicana
1543 – fim do Império Romano Oriental - Queda de Constantinopla

Início da Idade Moderna

1548 – iniciado o sistema de Governo Geral no Brasil, com a capital na Bahia
1554 – fundação de São Paulo de Piratininga pelo padre José de Anchieta
1565 – Estácio de Sá funda a cidade de São Sebastião do Rio de Janeiro
1572 – Luís de Camões narra os feitos marítimos dos portugueses em "Os Lusíadas"
1600 – franceses iniciam colonização do Canadá
1615 – Miguel de Cervantes escreve "Dom Quixote"
1607 – ingleses fundam a primeira colônia nos Estados Unidos
Construção da Basílica de São Pedro, no Vaticano
1630 – holandeses invadem Pernambuco
1633 – Galileu Galilei é condenado à morte pela igreja Católica por dizer que a Terra gira em torno do Sol
1652 – auge da exportação de açúcar no Brasil
1687 – Isaac Newton enuncia a base da Teoria da Relatividade
1689 – criação do Parlamento inglês – surgimento do Iluminismo
1730 – o café é introduzido no Brasil
1750 – fim do Tratado de Tordesilhas
1759 – fim das Capitanias Hereditárias
1763 – capital do Brasil muda de Salvador para a cidade do Rio de Janeiro
1765 – James Watt inventa a máquina a vapor e inicia a Revolução Industrial na Inglaterra
1776 – Independência dos Estados Unidos

Início da Idade Contemporânea (Atual)

1789 – Revolução Francesa, queda da Bastilha – Inconfidência Mineira
1804 – Napoleão Bonaparte torna-se imperador da França e constrói Arco do Triunfo
1808 – rei de Portugal vem para o Brasil, cria a imprensa, Banco do Brasil, faculdades e abre os portos às nações amigas
1809 – Lamark lança as bases da teoria da Evolução das Espécies
1822 – Dom Pedro I proclama a Independência do Brasil
1824 – publicada a primeira Constituição Brasileira
1834 – ingleses criam Sindicato de trabalhadores – Inventado o palito de fósforo
1839 – invenção da bicicleta
1840 – Dom Pedro II inicia Segundo Reinado
1844 – invenção do telégrafo nos EUA
1845 – Inglaterra proíbe tráfego de negros
1848 – Karl Marx publica o Manifesto Comunista
1854 – construída a primeira ferrovia no Brasil ligando Petrópolis ao Rio de Janeiro. Cidade do Rio de Janeiro recebe iluminação a gás
1856 – construída a primeira estrada asfaltada no Brasil, entre Petrópolis e Juiz de Fora
1859 – Charles Darwin publica a Origem das Espécies (seleção natural)
1863 – ingleses inauguram o metrô de Londres e inventam o futebol
1865 – Inglaterra, Brasil, Uruguai e Argentina destroem o Paraguai
1867 – inaugurada estrada de ferro Santos a Jundiaí
1869 – inaugurado o Canal de Suez ligando a Europa à Ásia
1870 – unificação da Itália – Início da imigração italiana para o Brasil
1871 – decretada a Lei do Ventre Livre
1876 – Graham Bell inventa o telefone nos EUA
1878 – Thomaz Edison inventa a lâmpada elétrica
1884 – potências européias dividem a África
1885 – governo brasileiro promulga lei do Sexagenário
1886 – França doa Estátua da Liberdade aos Estados Unidos
1888 – Lei Áurea extingue a escravidão no Brasil
1889 – Proclamação da República no Brasil. Construção da Torre Eiffel em Paris
1891 – Primeira Constituição Republicana Brasileira
1895 – invenção do cinema em Paris pelos irmãos Lumiere
1896 – Olimpíadas modernas na Grécia. Invenção da Coca-Cola nos EUA
1897 – descoberta do elétron inicia a fase da química moderna
1905 – Albert Einstein consolida a Teoria da Relatividade
1906 – Santos Dumont voa no 14-Bis em Paris
1908 – início da imigração japonesa para o Brasil
1909 – Henry Ford inicia linha de produção de automóveis
1912 – naufrágio do Titanic mata 1.513 pessoas
1914 a 1918 – Primeira Guerra Mundial.
1918 – inaugurado o Canal do Panamá ligando o oceano Pacífico ao Atlântico
1917 – Revolução Comunista na Rússia
1921 – inaugurada a rádio difusão mundial
1922 – Semana da Arte Moderna em São Paulo
1925 – Louis Armstrong revoluciona o Jazz

1928 – descoberta do antibiótico na Inglaterra
1929 – crise mundial com a queda da Bolsa de Valores de Nova York
1930 – Getúlio Vargas inicia revolução no governo brasileiro
1930 – primeira Copa do Mundo de Futebol no Uruguai
1932 – primeiro desfile de Escola de Samba no Rio de Janeiro
1932 – Revolução Constitucionalista contra Getúlio Vargas.
É instituído novo código eleitoral, voto secreto e direito ao voto às mulheres
1933 – Previdência Social é organizada no Brasil
1934 – Nova Constituição Brasileira
1937 – Nova Constituição Brasileira
1938 – Morte de Lampião, rei do cangaço
1939 a 1945 – Segunda Guerra Mundial
1940 – Getúlio Vargas institui o salário mínimo
1943 – decretada a CLT - Consolidação das Leis do Trabalho
1945 – detonada a bomba atômica no Japão.
Criação da ONU - Organização das Nações Unidas
1948 – Declaração Universal dos Direitos do Homem
1954 – suicídio de Getúlio Vargas
1956 – início do governo de Juscelino Kubstichek
1960 – inauguração de Brasília
1961 – Jânio Quadros renuncia.
Comunistas constroem o muro de Berlim, dividindo a Alemanha.
Russos mandam primeiro homem ao espaço
1963 – John Kennedy é assassinado nos EUA
1964 – regime militar assume governo no Brasil
1968 – várias manifestações pedindo democracia ocorrem no mundo
1968 – Costa e Silva decreta AI 5 e fecha Congresso brasileiro
1969 – Homem pisa na Lua
1972 – Inaugurada a rodovia Transamazônica
1973 – crise mundial do petróleo.
Pinochet instala a ditadura no Chile
1974 – Richard Nixon renuncia devido ao caso Watergate.
Inaugurada a ponte Rio-Niterói com 13 quilômetros
1975 – restaurada a democracia em Portugal e Espanha
1984 – inaugurada a usina de Itaipu
1985 – morte de Tancredo Neves. Inaugurada a primeira usina nuclear brasileira.
Abertura política na Rússia
1986 – É implantado o Plano Cruzado
1988 – Nova Constituição Brasileira
1989 – Fernando Collor vence primeira eleição direta desde 1960.
É derrubado o muro de Berlim
1992 – Impeachment do presidente Fernando Collor
1993 – é implantado o Plano Real
1994 – inaugurado o Eurotúnel ligando a Inglaterra ao continente europeu
1995 – criado o Mercado Econômico do Cone Sul - Mercosul
1996 – fim do apartheid e eleição de Nelson Mandela na África do Sul
2000 – início da globalização, clonagem de seres e mapeamento do DNA
2001 – é assassinado pela polícia, em Gênova, na Itália, o ativista Carlo Guliani em manifestação pelo fim da miséria no 3° mundo durante reunião dos países ricos.

O mundo

Quem criou o mundo e qual é o sentido da vida? Contando todas as pessoas que já viveram na Terra, mais as que estão vivas, somam-se cerca de 10 bilhões de pessoas. Nenhuma dessas pessoas, desde a mais inteligente até as divinamente iluminadas, conseguiu até hoje a mínima pista para responder a essas perguntas de maneira definitiva. Vários centros mundiais de inteligência científica e religiosa pesquisaram, por séculos, todas informações sobre o universo, a vida na Terra, a vida de todos os tipos de pessoas, lugares, todos os tipos de crendices e não chegaram a qualquer conclusão inquestionável. Por enquanto, não há qualquer explicação, fórmula, equação ou receita pronta para a vida. Por isso, o homem sempre viveu em meio a milhares de crendices e teorias que vão desde ateus até fanáticos que prevêem o fim do mundo. A única coisa realmente concreta, que existe, tem fundamento e funciona, é a natureza e suas leis. Ou seja, a realidade em que vivemos. O tempo, o espaço e o mundo não têm início e nem fim. Sempre existiram e sempre existirão. O tempo nunca acaba. O tempo não passa; nós é que passamos. O tempo fica. O espaço no universo não tem fim e a matéria ou energia não surgem do nada, assim como também não desaparecem; simplesmente o mundo sempre existiu e sempre existirá. O mundo lentamente vai se transformando. A matéria e as formas de vida vão muito lentamente se modificando. A cada época, vão sendo criados novos mundos e variadas formas de vida. Existem vários mundos e formas de vida mesmo na Terra. Para um microorganismo, sua longa vida resume-se a algumas horas, para os vírus que vivem alguns dias e células que vivem alguns anos, o nosso corpo é seu universo e geralmente nem observamos sua presença e suas ações maléficas ou benéficas. Uma estrela vive milhões de anos. Cada forma de vida tem seu habitat, seu ciclo de vida e seu papel definido no contexto universal. Cada mundo e forma de vida é uma experiência da natureza. Não precisamos nos preocupar em descobrir o que ninguém descobriu até agora sobre nossa origem e destino. Cabe a nós procurar viver da melhor forma possível e em harmonia com o próximo e o meio ambiente. O universo busca a evolução e o equilíbrio.

A Natureza

A natureza é composta pelos reinos mineral, vegetal e animal, que interagem continuamente. Nesse processo existe o *produtor de energia*, que são os vegetais que crescem alimentando-se dos minerais, água, ar e luz; depois, vem o *consumidor* primário, que são os animais que se alimentam da vegetação. O consumidor secundário são animais que se alimentam dos animais vegetarianos. Após a morte destes, vem o *decompositor* (microorganismos), que desintegra os corpos, devolvendo e juntando suas matérias aos minerais. Esse é o processo contínuo da vida, um ser alimentando-se do outro. A vida é predatória. Os vegetais grandes sufocam os menores, os animais primários dependem dos vegetais; os animais maiores alimentam-se dos menores e acabam sendo devorados por minúsculos seres. Imagine se todos os vegetais crescessem até o tamanho das grandes árvores. Haveria um desequilíbrio ecológico nas formas de vida e no meio ambiente, não havendo alimento e espaço para todos os vegetais e demais formas de vida. Imagine se todos os animais, aves e peixes crescessem como os grandes. Também não haveria espaço e alimentos para todos. No reino humano o processo é o mesmo. Imagine se todos se tornassem engenheiros e generais: quem faria os trabalhos braçais e produziria as riquezas? Assim é a natureza. Um processo cíclico, com uma lógica onde cada um tem o seu papel no contexto da vida, das experiências, das possibilidades e da evolução.

O Indivíduo

Existem vários mundos, várias épocas, vários ambientes e várias formas de vida. A origem e o desenvolvimento da vida na Terra até o que somos hoje, tiveram como lei implacável as condições ambientais, a luta pela sobrevivência e reprodução de todas as formas que fossem possíveis. Não importando se certa, errada, honesta, dentro ou fora da lei, da moral, da ética, do respeito ao próximo, etc., somente valendo a lei da natureza: sobreviver e reproduzir a qualquer custo. Lei esta que faz com que somente os mais fortes, hábeis e adaptáveis ao meio ambiente sobrevivam.

Essa lei considerada selvagem é exatamente a mesma lei que funciona na prática do cotidiano da civilização humana. O ser humano se utiliza de qualquer meio para suprir suas necessidades. Na realidade, não existe respeito à humanidade, honestidade, direitos, filosofias religiosas ou sociabilidade. As necessidades básicas e de segurança estão acima de qualquer norma social. O homem, acima de tudo, é um animal e seu instinto selvagem é o que prevalece na hora da fome, do sexo e do medo. Cada um se defende, ataca, sobrevive e se reproduz como pode. Basta ver a nossa história, a situação do mundo e o comportamento das pessoas em nossa família, vizinhos, amigos, no trânsito, no trabalho, etc. Nessas horas, o próximo é um concorrente e não um semelhante. O ser humano somente passa a ser racional e social após ter satisfeitas as suas necessidades fisiológicas (do corpo/alimentação) e de segurança (casa, emprego, etc.). Algumas pessoas se satisfazem com pouco, outras, com muito e outras, parece que nunca se satisfazem ou só se satisfazem com a insatisfação dos outros. Enfim, esse é o indivíduo selvagem, que compõe uma sociedade selvagem em um mundo selvagem. Para sobreviver e melhorar o mundo em que vivemos, primeiro temos que aprender as leis da natureza e a natureza dos indivíduos para depois, buscarmos a evolução.

A Sociedade Humana

Até 6 mil anos, o homem era totalmente integrado ao processo natural. Havia equilíbrio ecológico e coletivismo. Após o crescente aumento da população humana e criação de um sistema de governo central controlando a vida política, econômica e social dos integrantes, a sociedade humana desassociou-se da natureza, mas continuou regida pelas mesmas leis selvagens. Ou seja, dentro da sociedade humana, vale tudo pela sobrevivência e reprodução e somente sobrevivem os mais fortes, mais hábeis e adaptáveis ao ambiente. A maioria da população é pobre, produtores de riquezas; poucos ricos são os consumidores. Assim como no reino selvagem, a sociedade humana é pouco social, racional e democrática. É mais predatória do que humana. A lei da sobrevivência e da reprodução a qualquer custo, infelizmente, é o que prevalece acima de tudo na nossa sociedade. Enquanto essa lei permanece imutável e o ser humano sem suas necessidades básicas atendidas para ser racional e social, a realidade continuará sendo esta em que vivemos diariamente, podendo melhorar ou piorar, dependendo da propagação da conscientização ou da alienação. Quem aprende sobrevive, quem não aprende é arrastado. A sociedade moderna possui muitos conhecimentos e deveria estar passando para todos seus integrantes as orientações e condições para que os seres humanos superem essa fase selvagem para ter uma vida e uma sociedade harmônica entre todos os seres e a natureza.

A Sociedade Política

Desde quando formado, há 6 mil anos, o poder central criou organizações fortes e classes dominantes (governo, exército, clero e grandes proprietários), que existem até hoje, com o pressuposto de que, para manter a ordem e o progresso, os indivíduos devem submeter-se aos objetivos, valores e metas dessas organizações; pensando, sentindo e agindo da forma que elas desejam. A elite massifica os indivíduos padronizando valores, crenças, sentimentos e necessidades. A minoria privilegiada, para manter o lucro, o poder e as regalias aliena, decide e pensa pelo povo. O indivíduo sem informação não pensa: é um escravo de quem pensa por ele. As crenças impostas dizem que o povo tem de aceitar a miséria e a ignorância porque Deus quer, pois depois da morte o pobre vai para o céu e o rico vai para o inferno. As propagandas ideológicas implícitas e explícitas dizem o que é bom, ruim, o que é necessário, o que é moda, etc. O povo passivo aceita tudo, até sacrifícios. É a natureza do ser condicionado, base da cadeia alimentar e produtor de riquezas; gerador e reprodutor de mão-de-obra barata. Assim foram se formando as condutas humanas. Não se pode contrariar a natureza, mas, com um pouco de informação pode-se melhorar as condições de vida de todos e mudar um pouco essa triste história.

Inicialmente, os homens viviam em bandos nômades, como os animais. Depois, aprenderam a produzir alimentos, fixaram moradia e passaram a viver em clãs patriarcais, tribos e, por fim, em comunidades primitivas. Até 6 mil anos, nessas comunidades, não existiam propriedades individuais e divisões de classes sociais. Todos trabalhavam em função da coletividade e o trabalho era dividido. Os homens caçavam, guerreavam, cuidavam da agricultura e da criação de gado; as mulheres cuidavam dos afazeres domésticos e ajudavam na agricultura. Com o crescimento da produção, aumentou a população. A necessidade de mais terras férteis gerou muitas guerras, onde os vitoriosos passaram a explorar os derrotados. Formaram-se grandes lideranças que deram origem ao primeiro Estado que, com o poder centralizado, tornou-se proprietário das terras e passou a controlar a vida econômica, social, política e cultural do povo criando impostos e trabalhos forçados para a população. Em torno do governo, criou-se a elite: ricos proprietários, produtores, comerciantes, militares e o clero, que nunca tiveram piedade do povo, sempre exigindo o máximo de produção e nunca lhes oferecendo o mínimo de condições de vida. O povo sempre vivendo na miséria, ignorância e sem qualquer direito. Somente, promovia algum protesto ou rebelião quando a situação era muito extrema e aparecia alguma liderança opositora ao poder. As rebeliões geralmente sufocadas violentamente pelo poder, renderam poucas melhorias na vida do povo nesses milhares de anos; e somente em poucos países. Desde os primeiros impérios - egípcio, persa, romano, passando pelo feudalismo - até os dias atuais, independente de época, lugar do planeta ou forma de governo, seja império, democracia, socialista ou capitalista, a divisão de classes sociais e situação da população pouco se alterou. Somente nesses últimos cem anos, após a Revolução Industrial na Inglaterra e a Revolução Francesa, é que foram sendo mais definidos e respeitados os direitos dos trabalhadores. Mas agora, com a automação e a globalização, que pouco necessitam de mão-de-obra, o trabalhador voltou a ser muito pouco respeitado. A elite, através do clero incentiva o aumento da população, pois deseja cada vez mais mão-de-obra barata e consumidora, sem a mínima preocupação com as condições de vida do trabalhador. Para manter total controle, o poder utiliza-se da milenar política do pão e circo; esconde a verdade e a educação do povo; cria crenças para consolar, heróis para alienar e muito circo (futebol, televisão, samba, carnaval, novelas, santos, festas etc.) para distrair o povo e dele fazer o que quiser. Todo país é campeão mundial de alguma bobagem e com isso, o povo vai se iludindo. “O pobre sofre porque Deus quer, mas vai para o céu e o rico vai para o inferno”, é o slogan da alienação. Há 6 mil anos, criaram-se as classes sociais que permanecem até hoje. No topo do poder, o governo, o clero e os grandes proprietários; e, abaixo, uma massa de proletários, que se ocupa de fornecer e reproduzir mão-de-obra barata. O desenvolvimento do comércio urbano na Idade Moderna, após o feudalismo e a industrialização, na Idade Contemporânea, gerou a classe média (comerciantes e trabalhadores qualificados) que possui um pouco de qualidade de vida, mas atualmente, com a automação gerando desemprego e a monopolização do comércio, a burguesia está em decadência. A sociedade atual divide-se em poder ou elite (classe alta/minoria privilegiada), classe média (pequenos comerciantes e profissionais qualificados) e a classe baixa (povo, trabalhador pobre e sem instrução). Quem nasce em uma classe mais baixa raramente passa para a de cima. Na globalização, as grandes empresas unem-se e centralizam sua produção nos países que têm matéria-prima e mão-de-obra mais baratas. Com a automação industrial, as empresas necessitam de poucos trabalhadores, pois os computadores fazem quase tudo, e melhor: são mais baratos, não reclamam, não têm sindicatos, encargos e responsabilidades sociais, etc. Como ficará a situação se o poder reduz a oferta de empregos e não controla a natalidade para baixar o custo da mão-de-obra e para ter consumidores? Como o cidadão vai consumir, se não possui renda? Poucos empresários têm responsabilidade social. O produtor sabe que as pessoas têm que se alimentar, vestir-se e comprar remédios e que, para isso, se viram e sempre conseguem comprar e pagar. O egoísmo do poder e a ignorância da população, tornam distante o sonho de uma sociedade mais justa e a preservação da natureza.

O que fazer?

Temos de nos virar. Não adianta esperar que a elite, políticos, religiosos ou outro segmento qualquer resolvam nossos problemas. Nossos problemas são nossos. A solução tem de vir de cada um de nós, pois, como na natureza, somente sobrevivem os mais aptos. As vagas no mercado de trabalho estão diminuindo para os experientes e milhões de jovens preparam-se para o primeiro emprego. As empresas internacionais, que sempre dominaram o mercado principal (produtos de maior tecnologia), agora também absorveram as empresas nacionais, que viviam da produção de produtos com menos tecnologia, pequena produção e prestação de serviços. Ou seja, toda produção, comércio e até serviços públicos estão nas mãos das grandes redes multinacionais. A tecnologia atual é muito sofisticada e a concorrência muito grande, não havendo espaço para o trabalhador desqualificado ou mal preparado. O trabalhador tem de ser muito qualificado, ter conhecimento geral, visão, liderança, bom senso e criatividade; ser muito versátil. Todos devem buscar estudar muito, nunca parar, conhecer todos os assuntos e ser especialista em alguma área moderna. A produção e o comércio estão sendo monopolizados pelas grandes empresas, redes, grupos internacionais. Assim, os pequenos empresários e comerciantes estão cada dia com mais dificuldades de mercado. Temos de buscar apoio e incentivo para as micros e pequenas empresas. Todo profissional deve estudar e pesquisar muito os assuntos de sua profissão; ser autodidata, não perder tempo; fazer todos os cursos e ler tudo o que puder, procurar informações em entidades educativas e com profissionais da área em que atua; pesquisar e desenvolver trabalhos e planos criativos como diminuir custos, aumentar as vendas, a qualidade e a produção; melhorar o local de trabalho; reaproveitar resíduos e implantar a mentalidade de responsabilidade social nas empresas; escrever um trabalho, um projeto, um livro, uma palestra, etc.; buscar sempre o desenvolvimento tecnológico aliado ao social (pessoal e humano) e ambiental. Quem está com a vida profissional indefinida, deve obter o ensino básico e procurar aprender uma profissão de prestador de serviço: eletricista, mecânico, manutenção doméstica, predial, de computadores, telefone, antena, alarmes e sistema de segurança, segurança, pedreiro, pintor, marceneiro, etc. Em qualquer desses serviços, se você gosta ou tem algum conhecimento, procure especializar-se ao máximo e ser o melhor da região. Isso não é difícil, pois a maioria são de amadores, que não possuem conhecimento técnico, não prestam serviço de qualidade, não oferecem bom atendimento e ainda cobram caro. Quantas vezes você já viu isso? Procure cursos gratuitos nas prefeituras, SESI, Senac, Senai, entidades filantrópicas; vá a bibliotecas, procure profissionais da área, pesquise, pergunte, ofereça-se como auxiliar, insista. Não seja tímido, não perca tempo, ignore os comentários e a vaidade. Não se importe com hora ou dia. Se persistir, for insistente, vencerá. Aqueles que ainda não se alfabetizaram devem ser orientados a fazê-lo, pois nunca é tarde para aprender. Existem muitos cursos livres e aprendizados alternativos para ganho de algum sustento. Há trabalhos alternativos, como reciclagem de lixo em várias fases, produção de adubo orgânico; horta comunitária e plantas medicinais; produção de utensílios, artesanato e brinquedo do lixo; criação de aves, coelho, cabras, escargô, minhoca, tijolo frio, mini-horta, etc. O poder sempre foi privilégio de quem possui propriedades e capital, mas hoje, pertence a quem tem mais e as melhores informações. Na era da informática, as possibilidades são mais democráticas, pois as informações são mais acessíveis a população. Busque as informações e trabalhe-as em seu benefício. A vida sempre foi difícil e muito concorrida para todos. A sobrevivência e a qualidade de vida dependem da capacidade de mobilização de cada um.